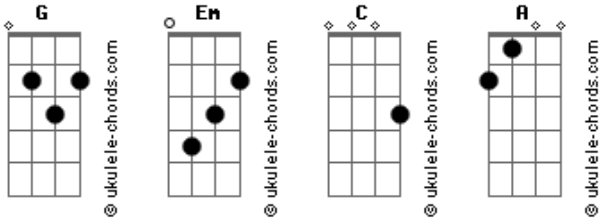
Cacto - O Templo Dos Templos

Tom: G

```
   Em         C                          A
Os templos estão sempre lotados e as ruas
Em
Sempre tão vazias
Em                 C            A
Os tempos que não foram mudados com
Em            Em
Pavor de toda magia
              C
Você quer sua fé em cada esquina
A                    Em
Esperando não chorar megulhado
                           C
Em sua piscina de orgulho e dor
A                          Em
Achando que tudo isso é um penhor de sua
C        A
Escravidão
Em         C                 A
E ser solitário é tão normal quando
                  Em
Você está cercado por luzes de natal
Em          C        A
E os sonhos roubados de garotos
               Em
Prodígios por aristocracias
Em             C       A            Em
E os tempos do templos nada disso é normal
Em             C       A            Em
E os tempos do templos nada disso é normal
Em                C                    A
Qualquer desculpa é sua culpa para não ver as
Em                          C
Faces dos dados jogados por você
Em         C                 A
Os rituais infernais não são infernais
Em
Quando se é voraz para descobrir
C          A
Se são tão leais
Em             C      A
Para descobrir se são reais
Em                 C       A
Você quer chutar as velas e acredita que nada
          Em
Disto é culpa sua
EM      C           A
Todo desperdício de sua cultura de ser empírico
Em
E não ver o que está na rua
Em          C           A          Em
E os tempos dos templos nada disso é normal
Em          C           A          Em
E os tempos dos templos nada disso é normal
Em                      C            A
São como areias que se movem com as pegadas
Em                       C
Apagadas pelas ondas da imensidão
A              Em
Da ignorância que tem noção
Em          C                      Em
E os tempos dos templos nada disso é normal
Em          C                      Em
E os tempos dos templos nada disso é normal
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br